

**Versão pdf
da "comunidade Cristã"
boletim informativo**

**[www.portugiesische-
gemeinde.de](http://www.portugiesische-gemeinde.de)**

Março 2019

Comunidade Cristã

**Conversão
renovação
compromisso com o Evangelho:**

**necessidade permanente
para a Igreja
e para cada cristão**



Celebrar a fé

Plano das missas nas nossas comunidades para este mês:

Março 2019

03.03. Primeiro domingo do mês – 8º Domingo tempo comum C
Offenbach: 9:30 h Ober-Eschbach: 11:30 h

10.03. Segundo domingo – 1º Domingo da quaresma C
Offenbach: 9:30 h Ober-Eschbach: 11:30 h

17.03. Terceiro domingo - 2º Domingo da quaresma C
Offenbach: 9:30 h Harheim: 11:30 h Kelsterbach: 16:00 h

24.03. Quarto domingo – Domingo da integração
Somos convidados a participar nas eucaristias das paróquias onde vivemos

31.03. Quinto domingo – 4º domingo da quaresma C
Offenbach : às 11:30 h com a comunidade de St. Paul
Harheim: 11:30 h.

Abril 2019

07 Abril – 5º domingo da quaresma C
Offenbach: 9:30 h Ober-Eschbach: 11:30 h

Endereços das igrejas :

- > **Igreja de Ober-Eschbach:** An der Leimenkaut 5 – 61352 Ober-Eschbach
- > **Igreja de Harheim:** Philip-Schnell-Str. 65 – 60437 Frankfurt-Harheim
- > **Igreja de St. Paul Offenbach :** Kaiserstr. 60 – 63065 Offenbach
- > **Igreja de Lollar :** Ostendstr. 1 – 35457 Lollar
- > **Igreja de Kelsterbach** St. Markus, Gerauer Straße 1 – 65451 Kelsterbach

Imagem da capa: mentrea / cc0 | gemeinfrei Quelle: pixabay.com | pfarrbiefservice.de

TOME NOTA

Domingo
31 de março
Almoço de
solidariedade
a favor da
MISEREOR
- Inscreva-se!
Participe !

QUARESMA PARA TODOS

“A Igreja precisa de uma purificação interior”: afirmava o Papa aos participantes da cimeira sobre abusos sexuais na Igreja, para a qual o papa convidou todos os presidentes das conferências episcopais e superiores das ordens religiosas.

A Igreja precisa de purificação: se bem virmos, nada de novo. Todos os anos, no início da quaresma ouvimos este apelo que a liturgia nos faz. Só que o apelo de quarta feira de cinzas tem sido reduzido apenas aos fieis, isto é, tem ficado na sua dimensão individual ou, quando muito, comunitária. O momento que atravessamos mostra que é a Igreja toda que necessita de entrar em quaresma e soletrar uma a uma as palavras típicas da espiritualidade quaresmal: mudança, conversão, arrependimento, penitência, renovação, refontalização, revitalização do baptismo....

Sabemos – acreditamos – que a Igreja tem consigo os instrumentos e o apoio necessário para se renovar, de forma a recuperar a credibilidade e a autenticidade que até agora se pregou, mas nem sempre se viveu. A Igreja tem consigo a fonte: o Evangelho e a Escritura, e tem a seu lado o Espírito de Deus que Jesus lhe garantiu de forma a guardá-la na verdade da fé e a dar-lhe força para o testemunho do Reino.

A Igreja somos todos nós. O baptismo colocou dentro de nós o direito e do dever de participar na caminhada desta Igreja. E a penitência tem que ser batida em primeiro lugar no peito próprio. A conversão começa no coração de cada um e tem de abranger a Igreja toda, também nas suas estruturas. Boa Quaresma!



A nossa comunidade

OFFENBACH * HARHEIM * OBER-ESCHBACH * KELSTERBACH * LOLLAR

Março 2019

- 02 Sábado** – Encontro mensal de catequese de iniciação em Offenbach às 15:00 h e Harheim às 16:30 h
- 06 Quarta** – **Quarta-feira de cinzas.** Leitura da Bíblia na quaresma em Offenbach, 20:00 h
- 07 Quinta** - Oração à maneira de Taizé, Offenbach, St. Paul, 19:00 h
- 08 Sexta** - Leitura da Bíblia na quaresma em Harheim, 20:00 h
Dia mundial de oração no “Dia Internacional da Mulher”
- 10 Domingo** – primeiro domingo da quaresma. Imposição das cinzas em Offenbach (09:30 h) e Ober-Eschbach (11:30 h)
- Encontro de casais jovens na quaresma, 17:30 h Offenbach
- 13 Quarta** - Leitura da Bíblia na quaresma em Offenbach, 20:00 h
- 14 Quinta** – Oração à maneira de Taizé Offenbach, St. Paul, 19:00 h
- 15 Sexta** – Sessão comemorativa do **15º aniversário da morte do Padre Francisco Cabral**, no Centro comunitário (“missão”) Offenbach, às 20:00 h.
- 20 Quarta** - Leitura da Bíblia na quaresma em Offenbach, 20:00 h
- 21 Quinta** – Oração à maneira de Taizé Offenbach, St. Paul, 19:00 h
- 22 Sexta** – Leitura da Bíblia na quaresma em Harheim, 20:00 h
- 23 Sábado** – **“Pinta o teu azulajo”** – oficina de pintura e arte: no Centro Comunitário 11:00 – 18:00 h. Inscreve-te !
- 24 Domingo** – Dia de retiro para pessoas de todas as comunidades de língua portuguesa da região, no Jakobsberg
- Encontro de casais jovens na Quaresma, 17:30 h Offenbach
- 27 Quarta** - Leitura da Bíblia na quaresma em Offenbach, 20:00 h
- 28 Quinta** – Oração à maneira de Taizé Offenbach, St. Paul, 19:00 h
- 29 Sexta** – Leitura da Bíblia na quaresma em Harheim, 20:00 h
- 31 Domingo** - Offenbach: missa em conjunto com a Comunidade de S. Paulo, às 11:30 h - A seguir: **Almoço solidário** a favor da **MISEREOR**, no nosso centro comunitário, às 13:00 h. Inscreva-se !

Abril 2019

- 03 Quarta** - Leitura da Bíblia na quaresma em Offenbach, 20:00 h
- 04 Quinta** – Oração à maneira de Taizé Offenbach, St. Paul, 19:00 h

Para melhor viver a quaresma 2019

LEITURA DA BÍBLIA EM COMUNIDADE: PARA APROFUNDAR A FÉ

Junte-se a nós, nesta quaresma, para lermos juntos a Bíblia, procurando nela a Palavra de Deus para a nossa fé e para a nossa vida (veja as datas e lugares dos encontros na página 4: “A nossa Comunidade”).

ORAÇÃO : MAIS TEMPO PARA DEUS

- Procure participar domingo a domingo nas **Eucaristias dominicais**.
- Procure encontrar mais tempo para rezar.
- Use o pequeno **calendário de leituras da Bíblia** que a nossa Comunidade lhe propõe para seguir esta quaresma dia a dia. Ler um pequeno texto da Sagrada Escritura - Palavra de Deus para entrar em diálogo com Ele!
- Participe também nas orações à maneira de Taizé, às quintas-feiras, em St. Paul, Offenbach (19:00 h)

JEJUM + ABSTINÊNCIA: SINAIS DE LIBERDADE

Jejuar é comer menos. Fazer abstinência é deixar de consumir um determinado produto. Para uns pode ser a abstinência de carne; para outros, a abstinência de peixe... para outros, ainda, de tabaco ou de álcool.... de televisão... A atenção pelo meio ambiente pode levar-nos a evitar o uso do carro... A nossa diocese faz uma proposta nesta linha: andar mais de bicicleta ou em transportes públicos faz bem à saúde e ao meio ambiente („Autofasten“)

“TORNAR-SE UMA IGREJA DE PARTILHA” (Título da carta pastoral para a quaresma do Bispo de Mainz). Acompanhe a leitura, domingo a domingo, da carta quaresmal do nosso bispo. Se quiser, pode obter um exemplar do texto integral [em português](#) para ler em casa.

Interesse-se pelas mudanças na Igreja e, concretamente, na nossa diocese.

PARTILHA: POR UM FUTURO DIFERENTE !

No domingo de ramos e no domingo de páscoa recolheremos aquilo que quisermos partilhar com os mais pobres. Como sempre juntamo-nos à colecta de solidariedade organizada pela **MISEREOR**. Este ano a campanha da Misereor tem como tema: “Faz alguma coisa ! Torna-te futuro!” “Mach was draus: sei Zukunft!”. É um convite a estar atento e ver onde posso dar o meu contributo para um futuro diferente!

Pessoas e factos

* **Faleceu** a 15.02.2019 **Manuel Pereira de Pinho**, 70 anos de idade, em Heilbron. Foi a sepultar no dia 22.02. em Nordheim, numa celebração organizada pela nossa comunidade.

Manuel de Pinho (pai de Paulo de Pinho) viveu durante muitos anos em Offenbach e continuava, pela família, profundamente ligado à nossa comunidade.

À família em luto, as nossas condolências e solidariedade na oração.

* **Encontro de formação em Offenbach. 66 pessoas** vindas de todas as comunidades de língua portuguesa da região estiveram no nosso Centro Comunitário para um encontro de formação no passado dia 27.01.2019. “Sala cheia”!

VAI ACONTECER

* **O 15º aniversário da morte do Padre Francisco Cabral** vai ser assinalado com uma sessão solene a ter lugar no Centro comunitário (“Missão”) no dia 15.03. (dia da morte) e com a missa do domingo dia 17.03.2019 em Offenbach e Harheim.

* **FESTIVAL DE FOLCLORE EM OFFENBACH**

O rancho Folclórico de Santa Marta de Offenbach está a organizar um **festival de folclore**, que vai ter lugar em Muelheim, Willy-Brandt-Halle, no dia 13.04., a partir das 16:00h

Atenção !

DIFICULDADES TÉCNICAS COM O TELEFONE DA MISSÃO

O velho número de telefone da missão (069845740) deixou de funcionar. Até novas informações, contacte o padre Carlos ou Joaquim Nunes pelos telemóveis abaixo anotados

Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



Terças-feiras	10 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras		15 – 19 h
Quintas-feiras		15 – 19 h

Em caso de urgência, contacte:

- * Padre Carlos Figueiredo – **0176 72937486**
- * Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038**
- * ou a paróquia onde vive (da qual somos **também** membros!)

Vida das comunidades

PEREGRINAÇÃO à Terra Santa: seguindo os traços da vida de Jesus

Confirma-se que se vai realizar a nossa peregrinação à Terra Santa (Israel e Palestina).

Data: de 06.09.2019 – 13.09.2019 (sexta – sexta)

Programa: Em 6 dias cheios, vamos ter ocasião de conhecer os Lugares bíblicos de que sempre ouvimos falar: Jerusalém, Belém, Hebron, Nazaré, lago da Galileia, Jericó, o Mar Morto....

Preço: Cerca de 1500 €/pessoa em regime de meia pensão (pequeno almoço e jantar) e em quarto duplo. Este preço exige um grupo de 21 participantes; no caso de não atingirmos o número de 21, o preço será ligeiramente mais elevado.

Interesse ? Contacte-nos quanto antes!

Ainda temos alguns lugares!

Domingo, 24.03.2019 : Um dia de retiro

Em conjunto com as comunidades de língua portuguesa da região, realiza-se no domingo, **24.03.2019**, na casa de Retiros do convento beneditino de Jakobsberg.

Será orientada pelos padres Celso da Anunciação (Wiesbaden) e Carlos Figueiredo (Offenbach).

Tema: Evangelho de S. Lucas

Está interessada/o? Inscreva-se já. Para o encontro é necessária inscrição e o número de inscrições é limitado!

Gestos de solidariedade

COLECTA PARA A CARITAS DIOCESANA

No domingo 10.02.2019, realizámos a colecta a favor da Caritas Diocesana.

Juntámos **185,38 € (Ober-Eschbach e Offenbach).**

A todos o nosso OBRIGADO !

Tema

O BATIZADO SEMPRE PRECISA DE CONVERSÃO



Conversão renovação compromisso

Na caminhada litúrgica da comunidade dos cristãos, a Quaresma é o tempo onde mais é acentuado o tema da conversão, como apelo à mudança de vida. Mas este tema não é exclusivo da Quaresma, antes perpassa todo ano litúrgico, provocando na consciência do crente batizado que ele ainda não é santo, mas precisa converter-se a cada dia. Porque conversão é um processo no qual precisamos todos os dias dar um passo em direção a santidade, em direção a Deus.

O povo da Bíblia aprendeu a lidar com o tema da conversão na sua relação com Deus. A Bíblia deixa claro nos seus escritos que o convite à conversão é iniciativa divina, é Deus que vai em busca do homem que se aventurou numa busca sem companhia de Deus. O ser humano, criatura de Deus, tem liberdade para aceitar ou rejeitar esta iniciativa do Criador, porque a conversão é a resposta do homem arrependido ao projeto de felicidade que está em Deus. Deus não nos obriga à conversão, é sempre um convite. E como exemplos temos a história do próprio povo de Israel que em muitos momentos estava plenamente empenhado na aliança com Deus e em outros momentos virava as costas a essa aliança (Ex. 32; Jr. 2,1-7; 32,33); lideranças que eram chamadas a seguir fielmente a orientação de Deus, e não conseguiam ser fiéis a essa orientação e acabavam por desorientar-se e trilhar outros caminhos (2Sm. 12,7-15). Mas povo e lideranças são sempre chamados à conversão, Deus não desiste nem do seu povo nem de seus filhos. O povo de Israel é o Povo da conversão, Povo que arrepende dos erros cometidos e volta a Deus. Deus por sua vez sempre acolhe o Povo e pessoas arrependidas.

No Novo Testamento temos muitos exemplos de pessoas empenhadas no anúncio do Evangelho, mas que em determinado momento da vida tiveram suas quedas, mas conseguiram levantar-se. O apóstolo Pedro (Lc. 22.54-62), liderança elogiada por Jesus, que mesmo no fiel

seguimento de Jesus, passa pela experiência da fraqueza a ponto de trair o Mestre. Mas é exortado pelo próprio Cristo ao arrependimento e à conversão (Jo. 21,15-19).

Conhecendo a história desta gente da Bíblia, os cristãos aprenderam que conversão é uma experiência para ser vivida cada dia como resposta positiva do crente batizado a Cristo, em nome de quem assumiu o compromisso de segui-lo. E aprenderam também que o pecado consiste em acreditar que somos autosuficientes e que não precisamos de Deus. Mas não! só conseguiremos mudar com a ajuda da Graça de Deus que está sempre disposto a nos perdoar e acreditar em nós que seremos capazes de mudar, apesar da nossa fraqueza. São Paulo aprendeu na caminhada como discípulo de Cristo, que a Graça de Deus era sua força e que precisava dela para seguir em frente e superar as fraquezas no dia a dia. “Tudo posso naquele que me fortalece”(Fl. 4,13), ele não podia sozinho.

Como batizados hoje, iniciemos nossa caminhada quaresmal com as palavras de Jesus: “Convertei-vos e crede no Evangelho” (Mc. 1,15) e aprendamos com Ele que precisamos nos converter a cada dia. A conversão ou mudança de vida, deve vir do coração, de dentro, e deve mudar o nosso jeito de ver e de julgar as pessoas e o mundo. É vida nova. “Purificai-vos do velho fermento para serdes uma nova massa...” (1Cor. 5,7).

Não nos sintamos fracos a ponto de desistir, achando que não tem jeito, e nem nos deixemos cair na tentação de que já somos santos a ponto de pensar que não precisamos de conversão. A conversão deve nos levar ao encontro com o verdadeiro Deus que se revela solidário conosco, a nos oferecer a sua força para vencer as tentações da cada dia.

Boa caminhada quaresmal a todos.

CF

**Conversão
renovação
compromisso**



Tema

Igreja: a situação de crise actual exige quaresma !



A paz como tarefa

A crise provocada pela divulgação de tantos e tantos casos de abuso do poder sob a forma de abuso sexual, nomeadamente sobre crianças e menores (pedofilia), é, de certo, uma das maiores crises da história da Igreja. Uma crise que põe em causa a sua credibilidade diante da sociedade e do mundo, tanto em questões de moral como em temas de fé. A sociedade perde a confiança na Igreja e na sua palavra. Como há-de a Igreja fazer-se ouvir?

De facto, a gravidade e as dimensões de todo este escândalo são como um “monstro” (papa Francisco) a ameaçar o futuro da Igreja. Homens, que a si mesmo se designam de “pastores” e como tais gostam de ser tratados, abusam das “ovelhas” que por Deus lhes foram confiadas!!. Adultos, de quem se esperava um acompanhamento espiritual, abusam sexualmente de crianças inocentes, nos grupos e actividades de Igreja. Padres e bispos, superiores e até cardeais: a lista dos culpados não tem fim. E não é um fenómeno circunscrito a um determinado país ou uma determinada cultura. As notícias de abuso do poder para fins sexuais vêm de todos os cantos e quadrantes.

Além dos directamente tidos como culpados, são inúmeros os casos de cumplicidade dos que deviam ter reagido e, em vez disso, encobriram e disfarçaram, preocupados mais com a imagem da instituição do que com o bem-estar das vítimas. Para sair desta crise, a Igreja tem que entrar em quaresma: voltar ao Evangelho (converter-se), rever as suas estruturas, interrogar-se como foi e como é possível tudo isto acontecer, pedir perdão e comprometer-se com as vítimas.

Se é normal que todo o abuso dentro da Igreja se revele um escândalo, algo que acontece onde menos se esperava, a Igreja, no entanto, nunca ignorou completamente a sua condição de pecadora: não só por ser feita de homens/pessoas frágeis e pecadoras, mas também pela

sua própria natureza. A Igreja sempre soube que, no fundo, é uma instituição humana e nela se reflecte, de um lado o chamamento de Deus à santidade e, do outro, a fraqueza humana e a incapacidade para responder inteiramente a esse apelo.

Na teologia dos primeiros séculos, a Igreja era simbolizada com a imagem da lua: um astro sem luz própria, mas capaz de reflectir a luz do “verdadeiro sol” que é Jesus Cristo. Os cristãos estavam conscientes, pessoalmente e em comunidade, que Santo só Deus é, e com Ele Jesus Cristo. A Igreja é uma instituição histórica, colocada no meio do mundo, e no meio do mundo chamada a dar resposta ao seguimento de Jesus: Quem quiser ser meu discípulo tem que ser servo, tem de ocupar os últimos lugares, tem de pegar na sua cruz, tem de dar a vida, tem de ser serviço e não domínio...

A igreja-instituição é mais que a soma dos seus membros: é a Comunidade à qual está confiada o Evangelho. Não pode considerar-se a si mesma perfeita e santa, atribuindo os problemas que nela se manifestam aos pecados e fraquezas dos seus membros. Ela não pode só apelar à conversão: tem ela mesmo de converter-se.

Não pode considerar-se perfeita e acabada, mas tem de reformar-se sempre, na procura de fidelidade a Deus e às pessoas a quem Deus a envia. Não basta que os seus membros vivam o evangelho: há que perguntar-se até que ponto são evangélicas as suas normas, regras e instituições. Se o não faz, ou por considerar-se uma “sociedade perfeita” (arrogância), ou por querer esconder as próprias fraquezas (hipocrisia), está a ser infiel ao Evangelho: não está a seguir o caminho de Jesus Cristo, que iniciou a sua pregação com este anúncio: “convertei-vos e acreditai no Evangelho!” Assim sendo, a Igreja precisa de renovar-se permanentemente. Necessita tanto de conversão como qualquer cristão ou cristã! A situação actual é mesmo uma exigência de quaresma!

**Conversão
renovação
compromisso**



Tema

Repensar o compromisso com o Evangelho e renovar atitudes, tradições e estruturas



Conversão renovação compromisso

Por uma Igreja ao serviço do Reino de Deus

Se lemos com atenção os evangelhos, damos-nos conta de que Jesus passou a sua vida a anunciar o Reino de Deus. Era isso que o preocupava. Que a humanidade descobrisse o amor de Deus e aderisse às suas propostas de justiça, de verdade, de fraternidade. Reino de vida para cada ser humano, a começar pelos mais fracos e desprotegidos. Entre eles, Jesus contava as crianças: “Deixai vir a mim os pequeninos... pois deles é o Reino de Deus” (Lc 18,16). Mas não só as crianças: os pobres, os que têm fome, os que choram... a todos deve ser anunciado este Reino. Se Jesus convidou homens e mulheres a acompanhá-lo, e assim se formou um grupo de discípulos que mais tarde se tornavam apóstolos e apóstolas, era porque sabia que precisava da sua ajuda nesta tarefa, nesta missão de anunciar o Reino de Deus no mundo, em Israel e para fora das suas fronteiras; naquele tempo e no tempo que se seguiria. Para isso lhes assegurou o apoio do Espírito de Deus.

A Igreja nasceu deste grupo de discípulos chamados para o serviço do Reino. Não tem fim em si mesma. Nasceu e deve viver deste serviço à humanidade: ela é, “em Cristo, é como que o sacramento, ou sinal, e o instrumento da íntima união com Deus e da unidade de todo o género humano” (Vaticano II, LG 1).

Será que a crise actual da Igreja começa aqui: que a Igreja se esquece de que não vive para si mesma?! Às vezes parece que se tornou uma empresa em que se pode fazer carreira, em que se luta pelo poder, em que se está preocupado mais com a própria imagem do que com o conteúdo?! Há que voltar ao Evangelho !

Por uma Igreja santa e pecadora

“Enquanto Cristo... não conheceu o pecado, mas veio apenas expiar os pecados do povo, a Igreja, contendo pecadores no seu próprio seio, simultaneamente santa e sempre necessitada de purificação, exercita continuamente a

penitência e a renovação” (Vaticano II, LG 8). Esta afirmação do Concílio deve ser entendida como um dever: a Igreja deve exercer continuamente a “penitência e a renovação”.

A Igreja tem de viver continuamente numa dinâmica penitencial, porque é humana na sua medula: é feita de pessoas, chamadas à santidade, mas mesmo assim fracas e pecadoras. A Igreja assenta no chamamento de Jesus e na fé desse Pedro, que, se de um lado, era o discípulo firme como a rocha, do outro era o pecador que negava... A Igreja do futuro tem de ser esta Igreja humilde, que sabe das suas fraquezas, não as esconde mas está atenta para poder renovar-se !

Por uma Igreja- povo de todos os baptizados, sem elites nem clericalismos

No século XVI a Igreja respondia à reforma luterana com uma “contra-reforma”, num enorme esforço para purificar a imagem, de modo a poder apresentar-se como “sociedade perfeita”. Era toda uma visão da Igreja muito marcada pela hierarquia. Os baptizados para pouco ou nada contavam. A consciência da dignidade do baptismo desaparecia cada vez mais, ao mesmo tempo que os ministros ordenados se tornavam “dignitários”. Cada um deles, a começar pelo papa e a terminar em cada padre, eram um “outro Cristo”. O povo devia acolher os membros do clero com veneração e submissão, como se de Cristo se tratasse... Daí ao clericalismo que chegou até aos nossos dias foi um pequeno passo. Os “clérigos” eram intocáveis, o seu estatuto de “consagrados” (daí a importância dada ao celibato como algo de “especial”) retirava-os para fora de toda a crítica, no seu poder sem limites estavam entregues a si mesmos. Não será esta situação interna de Igreja que, no fundo, está por detrás da crise? A crise apenas vem revelar que, atrás de fachadas douradas, havia e há muito bolor, a necessitar de limpeza e de renovação. O futuro da Igreja passa pela revisão destas estruturas de poder, para que nelas não haja lugar para a corrupção que se protege a si mesma!

Jn

**Conversão
renovação
compromisso**



à procura da palavra

A oração de intercessão (oração pelos outros)

A súplica é expressão do coração que confia em Deus, pois sabe que sozinho não consegue.
Na vida do povo fiel de Deus, encontramos muitas súplicas cheias de ternura crente e de profunda confiança.
Não desvalorizemos a oração de petição, que tantas vezes nos tranquiliza o coração e ajuda a continuar a lutar com esperança.
A súplica de intercessão tem um valor particular, porque é um ato de confiança em Deus e, ao mesmo tempo, uma expressão de amor ao próximo.

Alguns, por preconceitos espiritualistas, pensam que a oração deveria ser uma pura contemplação de Deus, sem distrações, como se os nomes e os rostos dos irmãos fossem um distúrbio a evitar.
Ao contrário, a verdade é que a oração será mais agradável a Deus e mais santificadora, se nela procurarmos, através da intercessão, viver o duplo mandamento que Jesus nos deixou.

A intercessão expressa o compromisso fraterno com os outros, quando somos capazes de incorporar nela a vida deles, as suas angústias mais inquietantes e os seus melhores sonhos.

Papa Francisco, *Gaudete et Exsultate*, 154



- assinado pelo Papa Francisco e pelo Grande Imã de Al Azhar, Ahmad Al-Tayyib, a 4.2.2019 em Abu Dabi

Em nome de Deus, que criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade e os chamou a conviver entre si como irmãos, a povoar a terra e a espalhar sobre ela os valores do bem, da caridade e da paz.

Em nome da alma humana inocente que Deus proibiu de matar, afirmando que qualquer um que mate uma pessoa é como se tivesse morto toda a humanidade e quem quer que salve uma pessoa é como se tivesse salvo toda a humanidade.

Em nome dos pobres, dos miseráveis, dos necessitados e dos marginalizados, a quem Deus ordenou socorrer como um dever exigido a todos os homens e de modo particular às pessoas facultosas e abastadas.

Em nome dos órfãos, das viúvas, dos refugiados e dos exilados das suas casas e dos seus países; de todas as vítimas das guerras, das perseguições e das injustiças; dos fracos, de quantos vivem no medo, dos prisioneiros de guerra e dos torturados em qualquer parte do mundo, sem distinção alguma.

Em nome dos povos que perderam a segurança, a paz e a convivência comum, tornando-se vítimas das destruições, das ruínas e das guerras.

Em nome da «fraternidade humana», que abraça todos os homens, une-os e torna-os iguais.

Em nome desta fraternidade dilacerada pelas políticas de integralismo e divisão e pelos sistemas de lucro desmesurado e pelas tendências ideológicas odiosas, que manipulam as ações e os destinos dos homens.

Em nome da liberdade, que Deus deu a todos os seres humanos, criando-os livres e enobrecendo-os com ela.

Em nome da justiça e da misericórdia, fundamentos da prosperidade e pilares da fé.

Em nome de todas as pessoas de boa vontade, presentes em todos os cantos da terra. **Em nome de Deus** e de tudo isto, Al-Azhar al-Sharif – com os muçulmanos do Oriente e do Ocidente - juntamente com a Igreja Católica – com os católicos do Oriente e do Ocidente – **declaramos adotar a cultura do diálogo como caminho; a colaboração comum como conduta; o conhecimento mútuo como método e critério.**

Texto completo em

<http://press.vatican.va/content/salastampa/it/bollettino/pubblico/2019/02/04/0097/00199.html>

40

anos

35**Comunidade Católica
Portuguesa de Offenbach****“Comunidade Cristã”****40 anos de vida de
comunidade:
mês a mês
a história
da comunidade
em períodos de
5 de anos (2)**

1984 – 1988: uma Comunidade que ganha perfil

Depois de um primeiro período de fundação (1979-1983, ver crónica nº 1), a Comunidade de Offenbach entrou, a partir de 1984, num período de estruturação pastoral. A equipa pastoral passou a ser constituída pelo padre Francisco Cabral e pelo assistente pastoral Joaquim Nunes (que iniciou o seu trabalho na comunidade a 01.01.1984).

As atividades pastorais fundamentais - liturgia, catequese, vida social da comunidade - seguiam para a frente, eram alargadas às diferentes comunidades da Comunidade e, ao mesmo tempo, surgiam novas iniciativas. Na Quaresma de 1984 iniciavam-se os primeiros grupos de leitura da Bíblia, nessa altura em Kelsterbach e Offenbach, mais tarde, em 1985, também em Harheim.

A crónica da missão assinala nessa altura o início de uma série de actividades, algumas das quais se mantêm até hoje. Alguns exemplos: iniciava-se o **grupo de flautas** (sob orientação de Karla Schmidt-Riese); os jovens portugueses tomam parte na “via-sacra dos jovens da cidade” (Offenbach); um delegado da missão é eleito para o **Conselho de Estrangeiros** da cidade; organiza-se a catequese para as comunidades de **Harheim e Ober-Eschbach** (nesses anos era em Ober-Eschbach); foi criado o “**fundo de solidariedade**: para ajuda em necessidades imediatas”; nascia a tradição de fazer passar o **Círio Pascal** de casa em casa (Páscoa 1986)... etc.

Entretanto, as instalações comunitárias, na Marienstrasse, iam-se tornando cada vez mais lugar de encontro e de convívio. Sábados à tarde, era dia de catequese, e a “missão” enchia-se de crianças, a ponto de nos faltar espaço para o acolhimento dos pais que esperavam. Domingos à tarde, depois da missa, convívio aberto todos. Café, bolos, reuniões de formação, torneios de sueca... as tardes de domingo eram uma referência obrigatória. Delas nasceu a ideia de organizar os encontros regionais: com certa frequência, o

sábado à noite era preenchido com um convívio com jantar e atividades culturais sobre uma determinada região de Portugal, organizado pelas pessoas dessa zona.

A vida comunitária leva também a organizar iniciativas extraordinárias como sejam passeios e viagens para o estrangeiro. Em 1986 fazemos a primeira peregrinação a Roma e Assis. Era o início de uma longa série de viagens com uma grande tradição na nossa comunidade.

Em termos de formação, há a assinalar, nesses anos de 1984-1988 a realização de vários encontros de jovens, a nível diocesano; reuniões sobre temas sociais, em colaboração com o Assistente Social da Cáritas, Apolinário Madeira (“Reformas” e “regresso com levantamento dos fundos pagos à segurança social” eram os temas quentes da altura); reuniões de casais; grupos de “revisão de vida” (segundo o método *ver - julgar - agir* da Acção Católica).

Um outro capítulo interessante destes anos é o das **publicações**. A “Comunidade Cristã” publicava-se de forma cada vez mais regular desde início de 1984, ano em que se iniciou como revista informativa, e atingiu as dimensões que conserva até hoje. A partir de 1987 a “comunidade cristã” passou a ser impressa em máquinas próprias.

Em março de 88 demos início às publicações das “Edições Terra Prometida”. Primeiro título publicado: “Via-sacra de Cristo, via sacra dos imigrantes”. Ainda em 1988 arrancou a publicação d’“O PORTAL - revista de jovens portugueses na Alemanha”. Era o fruto do trabalho de uma equipa de 15 jovens e publicou-se durante vários anos (até 1999 !).

Comunidade Cristã, O PORTAL, Edições Terra Prometida: a nossa comunidade investia muito na formação e na reflexão partilhada! Era uma opção pastoral marcante na vida da comunidade!

“Começámos como Igreja a estar presentes em muitos lugares e ocasiões... Tornava-se urgente levar os imigrantes a reflectir a sua vida: elaborar um projecto de vida, aqui onde vivemos e trabalhamos. Não é possível trabalhar aqui e viver em Portugal”

*José Morais, membro activo
sobre os primeiros anos da Comunidade*

disto & daquilo



Na nossa comunidade estamos a preparar uma exposição sobre o AZULEJO, a realizar em finais de março.

A exposição, orientada por uma jovem da escola superior de belas artes e design de Offenbach (HFG), será precedida por uma **oficina do ajulejo**, prevista para sábado, 23.03., das 11:00 – 18:00 h. Nesse dia, quem se interessa pela arte, pode vir aprender a pintar um azulejo, com o seu motivo preferido. É necessário inscrever-se (número limitado de participantes!).

Ainda o recenseamento eleitoral dos emigrantes

No último número já demos a informação de que os emigrantes que tenham **cartão de cidadão** com morada no estrangeiro ficam automaticamente recenseados e podem exercer o seu direito de

voto. Entretanto recebemos do Consulado mais informação sobre o tema que temos todo o gosto em divulgar:

- **Só os portadores de Cartão de cidadão** são recenseados automaticamente! Os outros (portadores do “Bilhete de identidade”) têm de preocupar-se com o seu recenseamento eleitoral. Podem fazê-lo no consulado ou escritório consular. Também podem consultar o sítio-internet da Administração eleitoral (<https://www.portaldoeleitor.pt>) para se certificar que estão bem inscritos. Devem fazê-lo durante o mês de março 2019.

- nas **eleições para o Parlamento Europeu** (que decorrerão já entre 23 e 26 de maio deste ano!) os cidadãos portugueses inscritos em estado membro da União Europeia são eleitores de Portugal, a não ser que tenham optado expressamente por votar nos candidatos do país onde vivem.

- Pode optar-se pelo **voto presencial ou por via postal** (opção a exprimir junto do consulado!)

A capa a cores da Comunidade Cristã é patrocinada por:

Aveirense, Biebererstr. 76 Offenbach e Hedderheimer Ldstr 24 Frankfurt
Portugal Direkt, Riedhof 1, Bad-Vilbel 3 / Massenheim

Sound & Light, Gustav Adolf Str. 14 Offenbach

Tiragem deste mês: 400 ex.

rir faz bem

Ginásio

Uma loira desesperada diz à amiga:

- Há 3 meses que estou inscrita no ginásio e ainda não perdi uma grama!
Acho que vou ter de ir lá pessoalmente para ver o que se passa...

Mãe há só uma...

Dois amigos comerciantes trocam ideias, pergunta um:
- Porque será que no dia dos namorados nós vendemos mais que no dia das mães?
- É que mãe há só uma..., responde o outro

Amor único...

Nas vésperas do “dia dos namorados”, entra um jovem numa papelaria e pergunta:
- Tem postais que digam: **“para o único amor da minha vida”**?
- Tenho sim!
- Venda-me oito por favor!!!
- Álcool, armas ou droga?..
- Agradeço, mas tenho tudo isso.

Pai e filha

Pai e filha adolescente têm uma discussão acesa. A certa altura ela diz:

- Tu não sabes o que vale uma mulher como eu!!!
- Mas sei bem o que custas!...

No restaurante

- Se faz favor, têm pato selvagem?!
- Não, mas se quiser podemos irritar um frango...

Na paróquia

O padre António sai da igreja e um fiel pergunta-lhe:

- O que tem na cara, padre António?

E o padre responde:

- Esta manhã, enquanto fazia a barba, concentrei-me a pensar na homilia da missa e cortei-me.

E o fiel responde:

- Para a próxima, concentre-se na barba e corte na homilia, sr. Padre!

Mais vale um gosto na vida do que dez reis na algibeira

provérbio popular

Quaresma de conversão

A «quaresma» do Filho de Deus consistiu em entrar no *deserto* da criação para fazê-la voltar a ser aquele *jardim* da comunhão com Deus que era antes do pecado das origens (cf. *Mc* 1,12-13; *Is* 51,3).

Que a nossa Quaresma seja percorrer o mesmo caminho, para levar a esperança de Cristo também à criação, que «será libertada da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (*Rm* 8, 21).

Não deixemos que passe em vão este tempo favorável!
Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão.
Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais.

Assim, acolhendo na nossa vida concreta a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, atrairemos também sobre a criação a sua força transformadora.

Papa Francisco, mensagem para a quaresma 2019

Comunidade Católica de Língua Portuguesa de Offenbach
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde
Marienstr. 38 D- 63069 Offenbach

E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de
Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)